



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL
20ª REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES
AEROPORTUÁRIAS (CONAERO)
2016

Data: 31 de agosto de 2016

Horário: 10h

Local: Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar, Sala de Reunião Interativa.

Membros presentes:

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Fernando Fortes Melro – Ministro de Estado Chefe dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Substituto

Carlos Antonio Rocha de Barros – Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva

Leonardo Victor Dantas da Cruz – Secretário de Aeroportos e Coordenador da CONAERO, Substituto

Paulo Henrique Possas – Diretor de Gestão Aeroportuária e Secretário-Executivo da CONAERO

Casa Civil da Presidência da República

Pedro Helena Pontual Machado – Suplente

Ministério da Justiça

Silvana Helena Vieira Borges – Substituta Eventual

Ministério da Fazenda

Ronaldo Salles Feltrim Correa – Substituto Eventual

Ministério da Defesa

Tenente Brigadeiro do Ar Carlos Vuyk de Aquino – Titular

Ministério da Saúde

Roberto Cesar de Vasconcelos – Titular

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ausente

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Otto Luiz Burlier da Silveira Filho – Substituto Eventual

Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC
José Ricardo Pataro Botelho de Queiroz – Titular

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero
Marçal Rodrigues Goulart

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Luciano de Menezes Evaristo

Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos – ANEAA
Douglas Rebouças de Almeida

Associação Nacional das Empresas Aéreas – ABEAR
Jurema Monteiro

1. ABERTURA

O Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, substituto, e Coordenador da CONAERO, Senhor Fernando Fortes Melro, deu as boas-vindas aos participantes da 20ª Reunião da CONAERO, parabenizando a todos pelo sucesso da operação aeroportuária durante os Jogos Olímpicos, desde o seu planejamento e a dedicação no monitoramento através da Sala Master do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), até o encerramento do evento.

Reforçou que a interação entre todos os órgãos envolvidos foi muito satisfatória, e que o próximo desafio será o acompanhamento e monitoramento dos Jogos Paralímpicos e a recepção do público do evento, que embora seja menor, requer uma atenção especial. Disse ter certeza do sucesso desta nova fase.

2. INÍCIO DOS TRABALHOS

2.1. BALANÇO DAS OPERAÇÕES DURANTE OS JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

- O Secretário-Executivo da CONAERO e representante da Secretaria de Aviação Civil (SAC), apresentou o Balanço detalhado da Operação nos primeiros 22 dias dos Jogos, contendo os números expressivos relativos à pontualidade e atraso dos voos, estimativa do quantitativo do transporte de passageiros, voos *vips* e atendimentos a Chefes de Estado, além dos números de chegadas e partidas. Fez um paralelo entre os dados dos Jogos Rio 2016, os dados das Olimpíadas de Londres 2012 e da COPA FIFA 2014, e informou

que o dia de maior movimento, de acordo com as informações, se deu no dia 22 de agosto de 2016;

- O representante da SAC falou sobre o pronto atendimento e disposição de todos os órgãos em relação ao *check-in* e despacho remoto de bagagens na Vila Olímpica, e disse que espera que todos os procedimentos adotados para o bom funcionamento da operação fiquem como legado.

2.2. DESEMPENHO DOS AEROPORTOS OLÍMPICOS DURANTE OS JOGOS RIO 2016

- O representante da SAC apresentou os dados da avaliação dos passageiros estrangeiros com relação à infraestrutura dos aeroportos olímpicos, as companhias aéreas e os órgãos públicos, os dados pertinentes à média geral por agrupamento de indicadores nos aeroportos, bem como a satisfação geral do passageiro, o percentual de ocorrência de filas nos momentos de medição e filas de aduana, dentre outros pontos;

- O representante da SAC disse que, de acordo com os indicadores da Pesquisa Permanente de Satisfação de Passageiros nos aeroportos, o serviço público foi o item mais bem avaliado, seguidos pela infraestrutura nos aeroportos, as cias aéreas, e a facilidade de acesso à área comercial pelos passageiros, além do transporte público.

2.3. INSPEÇÃO DE SEGURANÇA NAS AERONAVES DA AVIAÇÃO GERAL

- O representante da SAC mencionou o esforço conjunto entre o Departamento de Polícia Federal (DPF), o Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (COMDABRA), e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), para a realização de 150 inspeções de segurança em aeronaves da aviação geral que precisaram acessar a Área Amarela no Rio de Janeiro e outras cidades. Citou também o atendimento a 72 voos de *vips* e disse que considerou o procedimento bem sucedido, agradecendo em especial, a participação da Casa Civil da Presidência da República no processo. Em seguida, passou a palavra para a representante do DPF;

- A representante do DPF disse que os números demonstram o sucesso da operação, que ocorreu devido ao esforço de todos os órgãos envolvidos, desde

o controle da segurança aeroportuária, até a questão de controle migratório. Disse que o fato de se aumentar os procedimentos de segurança, não interfere no andamento e fluxo normais do aeroporto.

2.4. ALINHAMENTO DAS OPERAÇÕES PARA OS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016

- O representante da SAC informou a previsão de demanda durante o período paralímpico, no que tange o número de atletas, público relacionado com os Jogos, *check-in* e despacho remoto, além do número de bagagem por passageiro, que deve requerer mais atenção por parte dos aeroportos devido ao um maior volume de itens, além do recebimento de armas e cavalos;
- Como pontos de atenção, o representante da SAC informou que o sistema de Chegadas e Partidas do Comitê Rio 2016 não possui as informações atualizadas sobre o número de Passageiros com Necessidade de Atendimento Especial (PNAE's) dentro do voo, e sobre a ordem de saída de suas bagagens (tais como cadeiras de rodas). Solicitou que a *International Air Transport Association* (IATA) e Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) ajudassem, no sentido de convencer seus associados a divulgar estas informações aos aeroportos;
- Informou ainda que, conforme a última reunião do Comitê Técnico de Operações Especiais (CTOE), ficou decidido que a coordenação dos aeroportos se resumirá a Congonhas, Guarulhos, Santos Dumont e Galeão. O funcionamento da Sala Master será até o dia 23 de setembro de 2016, sendo que cada órgão irá se organizar com relação aos horários e representatividade;
- O representante da SAC disse que, até o momento, foi confirmada a vinda de sete Chefes de Estado para os Jogos Paralímpicos.

2.5. INTERNACIONALIZAÇÃO DE AEROPORTOS

- O representante da SAC informou a todos sobre o “Fórum sobre a Consulta de Política de Internacionalização de Aeroportos”, a realizar-se no próximo dia 12 de setembro de 2016, onde serão discutidas políticas públicas e novas diretrizes pertinentes ao tema. Convidou todos os membros da CONAERO;
- Informou ainda que um critério precisa ser criado, a fim de que as solicitações dos aeroportos para a sua internacionalização sejam tratadas.

Informou que, em função dos recursos materiais e humanos escassos para o atendimento a todas as solicitações de internacionalização, o referido Fórum foi idealizado para que soluções sejam discutidas, a fim de que os pleitos dos aeroportos sejam tratados;

- O representante da Receita Federal do Brasil (RFB), reforçou a necessidade da viabilidade da operação dos Aeroportos ser ponto crucial nas análises, permitindo a presença e atuação dos órgãos em situações justificadas e sustentáveis.

3. OUTROS ASSUNTOS

- O representante da ANAC sugeriu que as tratativas sobre o Programa Nacional de Facilitação do Transporte Aéreo (PROFAL) sejam retomadas e incluídas na discussão da CONAERO, para que o país mantenha os créditos na próxima auditoria da *International Civil Aviation Organization (ICAO)*, em 2017;

- O representante da SAC respondeu informando que o processo do PROFAL já encontra-se na área jurídica do Ministério, e que posteriormente será incluído no Sistema de Geração e Tramitação de Documentos (SIDOF) para aprovação dos órgãos;

- O representante da Casa Civil se colocou à disposição, no que tange as ações para a celeridade deste trâmite.

4. ENCERRAMENTO

O Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião.

CARLOS ANTÔNIO ROCHA DE BARROS
Chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva